

Ferreira, criando a Tribuna Livre.
 Foi rejeitado o parecer da Comissão
 de Finanças e Orçamento a respeito
 com nº 15/72, solicitando autorização
 para aquisição de equipamentos fi-
 nanciados pela COBERT. e encami-
 nhado a Comissão de Educação Geral.

Ata da Reunião
 Ordinária da Câ-
 mara Municipal
 de Calço Frio, Real-
 zada no Dia 31 de
 Agosto de 1972, às
 15 horas, e no ano
 do Sesquicentário
 do Brasil.

Aos trinta e um dias do mês de
 agosto de mil novecentos e setenta
 e dois, às quinze horas, reuniu-se
 a Câmara Municipal de Calço Frio,
 no ano do Sesquicentário do Bra-
 sil, sob a Presidência do Sr. Vereador
 Amigdio Gonçalves Coutinho, os
 seguintes Vereadores que assim
 responderam a chamada: Aroldo
 Nepesozo Pereira, Antonio Carlos de
 Carvalho Trindade, Alair Francisco
 Corrêa, Aroldo Francisco, Antonio
 Corrêa de Souza, Bernardino de
 Melo Vianna, Percy Lopes de Lemos,

Amigão Coutinho, Manoel José de Carvalho, Walter de Bessa Teófica, Wilmar Monteiro e Wilson Simas de Mundaoca. Havendo número Regimental, o Sr. Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. A seguir, foi feita pelo 1º Secretário a LEITURA DO EXPE-DIENTE, que consta do seguinte: Ofício nº 226/72 do Sr. Prefeito municipal encaminhando Processos de Aforamento; Ofício Circular nº 1, encaminhando cópia do Requerimento de autoria do Sr. Vereador Carlos Fernando Gomes, da Câmara Municipal de Cartagão; Comitê e Programação dos festejos de aniversário da Fundação da Sociedade Musical Santa Helena; Ofício da Comissão dos Festejos do Sesquicentário da Independência do Brasil, pedindo apoio desta Câmara para a Solenidade do dia 01 de Setembro de 1972; Ofício da Sociedade Musical Santa Helena, comunicando posse da Nova Diretoria, Ofício nº 108/72, do Presidente da Colônia dos Pescadores 1-18 de Cabo Frio, fazendo agradecimento por ter sido Considerada de Utilidade Pública; Requerimentos de autoria do Sr. Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, estendendo voto de louvor a Liga Cabo-friense de Desportos e aos jogadores,

e votos de louvor ao Sr. Dr. Mauro
 Lindenberg; Solicitação de autoria do
 Sr. Vereador Aroldo Inezes Pereira,
 para votação única na mensagem
 nº 24/72, do Sr. Prefeito Municipal.

Terminada a leitura do expediente
 o Senhor Presidente concedeu a pala-
 vra ao primeiro orador inscrito o
 Senhor Vereador Walter de Bessa Tei-
 zeira que iniciando fez referência
 congratulou-se com o povo carioca-
 ense e em geral de toda a Região
 dos Lagos, pelo incentivo que vem
 lhes dando para que elle continue
 a concorrer no proximo periodo
 eleitoral. Continuando falou do gran-
 de feito de D. Pedro I quando declarou
 a independência do Brasil, que numa
 demonstração de bravura e honra-
 dade procurou trazer a liberdade
 de ao povo de nossa nação. A seguir
 fez referência a várias de suas in-
 dicções com as quais procurou sem-
 pre elevar o progresso de Nosso Mu-
 nicípio, junto a administração
 municipal. Citei o Sr. Governador do
 Sr. Humberto Cardoso dos Santos do M.O.
 B.; dizendo que é o governo que
 realmente trabalha, citando o seu
 maior interesse pelo desenvolvi-
 mento cultural que numa cam-
 panha de esmerada luta procura
 reduzir o analfabetismo no

município, com a construção de várias escolas municipais. Si-
nalizando agradecimento a atenção do
povo, dizendo da confiança que
depositava nos mesmos quando
nas escolhas de seus candidatos
nas próximas eleições. Com a
palavra o senhor vereador Uldes
Menezes Pereira que iniciando fa-
lou de suas indicações e requeri-
mentos que solicitam melhoramen-
tos para o Bairro de São Cristovão
e Porto do Carrão, que vivem ausen-
tes da presença do Governo do Es-
tado, em todos os setores que são
de sua alçada. Disse não ser apenas
nestes 2 Bairros, mas em toda cidade
de Cabo Frio. Fez leitura de notícia
publicada na imprensa da cidade
de Paraíba do Sul, que dá ciência de
ter recebido este Município uma no-
va coletoria, por parte do Governo do
Estado, e esclareceu a diferença
entre a população de Paraíba do Sul
e Cabo Frio, bem como a diferença
da arrecadação, e que com isto estava
bem claro que o Estado necessita de
um governo que saiba realmente
governar. Salvo que se acusam o
Governo Ottoni Cardoso dos Santos,
por estas construções das obras no
Porto do Carrão e no Bairro de São Cris-
tovão, agora nas vésperas das

elétricos, com efeitos demagógicos, que fazem também o governo do Estado mesmo agir, por que o importante é que seja colocado luz elétrica, assistência de material esdador, o término da obra do Goum, a colheita Estadual e importantes dego e muitas outras obras importantes em Cabo Frio que competem ao Governo do Estado. Solicitar dos vereadores da AARENA que tragam a luz para o Bairro de São Cristóvão, o asfalto para a estrada dos Passageiros no Porto do Carro, que tragam os vereadores da AARENA a presença do governo do Estado em Cabo Frio, mesmo que seja às vésperas das eleições. Disse que o M.D.B., pede as obras para Cabo Frio, porque o governo do Estado deu de Cabo Frio um milhão de cruzeiros por mês. Com a palavra o senhor vereador municipal José de Carvalho que iniciando disse que enquanto há temores de eleições perdidas alguns vereadores usavam da Tribuna palavras ofensivas ao Governo do Estado, ele usava da mesma com pesar no coração pela perda de um amigo o Sr. Felix Rodrigues, vítima de um acidente. Fazendo a explanação de sua luta junto a Federação da Boa Vista, onde fazia parte quando em vida Valer ainda do pesar pelo

fallecimento da Cantora esplendida
licentista de Paula Coelho
Dalva de Oliveira, que deixou uma
imensa lacuna no meio artistico e
de conquistou a simpatia e amizade
de todos os povos de seu meio e
tambem de todos os paises que visi-
tou. Solicitou emisso a Radio Nacio-
nal de um voto de Pesar em nome
da Câmara Municipal de Calo^{rio},
e tambem a familia do Sr. Telis Pa-
drigues. Continuando disse não fa-
zer politica por meio de transmissao,
pois zela pelo seu nome e sua
honra. Disse ter conhecimentos, de
que o Sr. Arthur Correia de Sá sem
dos distritos de Paza com o Sexp, chego
de mandoca, lula e outras coisas
que não iria citar, porém não sabia
atá presente data que a Prefeitura
tenha fomo, usáquina de fazer fa-
rinha, etc... dizendo que é uma ver-
gonha, uma calamidade, e que él e nem
os negociadores da ARENA se prestam
para fazer politica de transmissao no
pp, com atos que causam repugnân-
cia. Disse que muitas irregularidades
anda vão aparecer quando foram le-
vantadas as cortinas. Disse não tener
as calúnias e que espera o dia 15
de novembro para comprovar a
verdade. Deu saudação ao povo de
todos os legisladores de nosso muni-

cipe e distritos, para que olhem bem,
 também bastante cautela, quando recebe
 um em suas portas aqueles que se co-
 nheciam nas épocas das eleições. Com
 a palavra o senhor vereador Antônio Car-
 los Trindade que discordou das pala-
 vras do líder do M. D. B., que abordou
 a ausência do governo do Estado em
 Cabo Frio, dizendo ser mentirosas
 suas acusações, pois a colônia "Bostan"
 dual está muito bem instalada
 no edifício Caravelha. Disse ainda
 que o Sr. Prefeito tem feito um mau
 governo, pois inaugurou com fogo
 a obra da Rua Sergipe, por um ce-
 ntenar 400 cruzeiros a cada morador
 pela calçada feita, um serviço
 mau feito, e mais ainda colocou
 um Jeep nos distritos de Raza, fa-
 zendo campanha política para o
 Sr. Joel Rocha, com gasolina pa-
 gsa com dinheiro do povo, que pagam
 os impostos na Prefeitura, e que este
 jeep é dirigido pelo Sr. Arthur Corrêa
 de Sá. Disse que estas vergonhas
 os membros do M. D. B., não dizem de
 truhena ao povo de Cabo Frio, pois
 enquanto tem carro para fazer
 campanha política, não tem pa-
 ra transportar as professoras que
 levam o ensino às crianças daquela
 local. Finalizando despediu-se dos
 nobres pares da casa, até o próximo

período de reuniões legislativas.
Com a palavra a senhor senador Sr.
Don Simas de Mendonça que inici
ando usou palavras de São Lucas
as para fazer referências ao Sr. Sena
dor Manoel José de Carvalho. Disse que
criticar é muito fácil, porém traba
lhar em benefício do povo é muito
difícil. E que se verifica é que os
vereadores da ARENA não poderiam
apontar seu trabalho em prol da
comunidade de nosso município,
porque dependiam do Governo do
Estado, e está nada fez por
Cabo Frio, e que no entanto os
vereadores do M.D.B., muito tinham
a apresentar, porque quem trabalhou
até hoje em Cabo Frio foi o Governo
do M.D.B., atando inúmeras obras
que tem feito o Sr. Celso Cardoso
dos Santos em apenas 1 ano e
sete meses de governo, e que qu
entanto os que pertencem ao Gover
no do Estado da ARENA encontram
se na estaca zero e que é lamentá
vel principalmente os Custódios, pres
cosos dos estabelecimentos de ensino
atando as péssimas condições do Ginás
Rio Luminoso de Vall. Além da falta
de Energia de Urval do Cabo, e tam
bém da situação dos pescadores que
utilizam o entreposto de Pesca do
4º Distrito, que tem 2 pequenas

local para guardar seu pescado. Fez pedido de envio de ofício a Confederação de Pesca do Estado para que tome providências em favor dos pescadores. Fez agradecimento ao povo que o elegeu em 71, e que não se sentia desonrado se não voltasse em 73, porque o povo por certo saberá escolher quem de melhor o representará na Câmara de Cabo Frio. Agradeceu também aos amigos que o acompanharam pela Roda do Cabo Frio, principalmente o povo do 4º Distrito por ser deste povo que recebeu maior notação. Sabou de sua indicação em que solicitou o envio de ofícios a Secretaria de Saúde e Educação pedindo providências para o Posto de Saúde e Grupo Escolar do Arraial do Cabo, que até hoje não recebeu nenhuma resposta ou qualquer solução para o problema. Pediu informações se a Casa encaminhara ofício ao Departamento de Correios e Telégrafos do Estado do Rio. Pedindo a criação de uma agência ~~de~~ no Bairro de São Cristóvão, porque até o momento nada sabia respeito de seu pedido finalizando desculpa-se com todos de porventura o tenha ofendido num momento de empolgação. Pediu que o povo

ao votar escolha um candidato do M. D. B.,
que realmente tem trabalhado em Cabo
Frio. Com a palavra o senhor vereador
Barcy Lopes de Sousa que iniciando dis-
se ter ouvido desagradáveis Tribunos
que usaram da palavra que atingi-
ram e feriram o nome de certos colegas
de bancadas mas pedia aos opositores
que falasse pessoalmente com o colega
que o desagradou e não através da rá-
dio. Continuando disse que embui-
do de suas atribuições, só uma coisa
tinha a dizer, era que o povo o mandou
para a Câmara para que desse o reca-
do, e tinha certeza de que estava fazendo
do. Pois até agora só trouxeram para
esta casa tudo aquilo que realmen-
te interessa ao Animo Municipal.
Disse que neste período em que a
Câmara ficará de recesso, os candida-
tos a prefeito e vereador que se prepa-
rem, para irem de lar a lar buscar seu
voto, caso tenham condições, porque ele
não temia porque sempre andou e
agiu com bom intuito, em trabalhar
sempre em favor do município. Dis-
se ter sido criticado por alguns mas abra-
çados por outros por ter tido a cora-
gem de denunciar as irregularida-
des que existe com referência a venda
de Carne Verde em nosso mercado
e que de sua parte já tomou as
providências que achou cabíveis, por

que não acha justo deixar ter proce-
 quimento tal irregularidade, e que
 é representante de um povo que
 vive com sacrifício. Continuando
 falou do reclame que fezera um
 humilde mecânico, com referência
 ao preço das peças de veículos que
 custa o triplo em Cabo Frio, do pre-
 ço que é vendida em Niterói ou Rio
 Dizendo que isto é proveniente da
 falta de fiscalização em nosso mun-
 cipio. Disse ser representante autên-
 tico de Cabo Frio, e que no mês de se-
 timbro partirá para a Praia do
 Siquiera com o grupo de trabalha-
 dores que irão pavimentar e ruas
 naquele local. Disse que a vitória
 do M.D.B. é certa, porque só este go-
 verno tem trabalhado por Cabo Frio
 e o povo saberá demonstrar suas
 urnas em 15 de novembro, o que
 ele estava dizendo, porque o go-
 verno da APÉVA nada fez por
 Cabo Frio, que lhe dá uma arre-
 cadacao mensal de Cr\$ 1.000,00 e que
 no entanto o mesmo paga as co-
 las ao município de Cabo Frio. Faz-
 sendo veementemente apelo para que se
 fo atendido com mais carinho e
 atenção o Bairro de Praia do Siquiera
 tanto pelo Governo. Estadual
 e municipal. Com a palavra o
 senhor vereador Bernardino de Aguiar

Viamo que iniciando disse da ale-
gria que sentiu ao ouvir seu colega
de bancada vereador Wilson Simas
de Munduca elogiar o governo pas-
sado Sr. Hermes Barcellos. Referiu-
-se à mensagem do Sr. Prefeito so-
licitando subvenção de Cr\$ 6.000,00 em
favor de D. Amélia, do Arraial
do Cabo, e que fez referência à
mesma mensagem em outro ve-
reador dizia na época que o Sr.
Sr. Prefeito Hermes Barcellos havia
sido desumano, mas sentia tristeza
de falar em um homem que realmen-
te é humilde, como o Sr. Ottoni Car-
doso dos Santos, e que deixou à
beira da miséria, nos primeiros
dias de seu governo, cerca de 200 a 300
chefes de família, mas no entanto
quando se fala em humildade, acu-
sa-se o Sr. Hermes Barcellos de desuma-
no, mas no entanto em sua época
os funcionários da Prefeitura tinham
seus safarões equiparados ao sala-
rio da Guanabara e pagos em dia,
e que o Sr. Ottoni Cardoso dos Santos,
praticou fu impetuos com isto
funcionários ao retirar o 10% que o
governo anterior havia acrescentado.
Disse de atos de desigualdade pra-
ticados pelo Sr. Prefeito, quando man-
daram demolir a casa de D. Amé-
lia aliada-a com a promessa

sa da construção de outra. Continuando falou a respeito do problema Educacional de Cabo Frio e Arraial do Cabo, que se estão ventilados na tarde pelo vereador Wilson Simas, que abordou o problema do mau cheiro que isola dos estabelecimentos de ensino do 4º Distrito, porém o disse que o mau cheiro não vem dos colapsos, mas sim do canal de saneamento existente no Arraial do Cabo, que se encontra em lamentável estado de abandono pelo governo Ottoni Cardoso dos Santos. Fez referência ao próximo pleito eleitoral, e aos candidatos a Prefeitura dizendo que Hermes Barcellos está voltando. Com a palavra o senhor vereador Alair Francisco Corrêa que, iniciando, disse do próximo período eleitoral, que já vem deixando em pavorosa os vereadores da ARENA, pois quando um destes vereadores ao usar da tribuna demonstrou bem claro a falta de conhecimento de que é usar a tribuna e o que é administração, pois levou quase 2 minutos na tribuna sem saber o que dizer, então criticou as obras de Vila Nova, esquecendo-se que o importante não é suas críticas, mas

com a gratidão que demonstram aque-
le povo por ter sido este governo. Sr.
Ulisses Cardoso dos Santos que fez
daquele Bairro digno de seus mor-
dores que são humildes mas são "gra-
tios". Fez referência ao processo da
A.A.B.B., dizendo do N.º de sua congre-
gação que é imensa e não aceita
na às alegações do vereador Wilmar
Monteiro que fez comparação da Área
do Morro do Atalaia e a do Teatro
Amador Calmonense, mas que es-
tas explanações para ell usó era
bem a lógica, fazendo explanação
de seu ponto de vista, e dizendo
que seria contra a aprovação do
aloramento de tamanha área. Porém,
não era contra a construção da
Associação, só que queria ver junto
ao processo a escritura dos terrenos
que iriam serem doados, porque
sabia que a ~~referida~~ referida área
estava destruída à construção
de cascalas e Pracas. Continuando
fez referência as várias entidades
de que solicitaram área de terre-
no para a construção de sua asso-
ciação e não conseguiram nem se
quer um lote de terra. Disse que
muitas pessoas o perturbam pe-
la atitude que mantem, quando
de seu voto contra a aprovação
da área de terreno para a A.A.B.B.

Com a palavra o senhor vereador Wilmar Moutinho que iniciando fez esta planação com referência a empresa que originada do Garbette Foxentto que doa área de terra à F.A.B.B., fazendo comparação do valor da área do morro do Atalaya com a da F.A.B.B., para que o vereador Alair Francisco Corrêa tivesse melhor conhecimento, pois mesmo diz ser contra a aprovação da F.A.B.B., mas no entanto aprovou a do morro do Atalaya. Continuando disse não levar a sério as palavras do vereador Alair Francisco Corrêa quando disse ser ele contra a FERLAGOS, pois muito tem lutado e lutará sempre em prol do engrandecimento da parte educacional de nosso Município. Falando ainda no morro do Atalaya disse que a Prefeitura tinha e tem condições de urbanizar a área do morro do Atalaya. Fez referência as palavras do vereador Aroldo Menezes Pereira que disse ter sido acusado de ser vereador do Fôrto do Carrão, e que isto devia honra - há e não aborrecê-lo, falou ainda do problema de água que afeta aquela população e o mesmo vereador disse ter pedido providências a SANÉRT, mas que a sua Bancada é a que mais tem

lutado em prol daquela popula-
ção. Não havendo mais oradores
inscritos o Sr. Presidente determinou a
ordem do dia que constou do encami-
nhamento e aprovação das seguintes
matérias. Foram encaminhados a
Comissão de Aforamento os proces-
sos de n.ºs 4239/71 (Dêa da Silva
Bochat), 462/72 (Yorge Costa), 4810/70
(Yoaó Azuêdo de Barros), 1303/71 (Eli-
zabe Vieira Machado), 743/72 (Eodizio
Bopes dos Santos), 2541/68 (Ruth Carrico
Rafão), 2316/69 (Paulo Morouha e
Walter da Silva Bessa), 3772/71
(Charlita Feliz Timental), 4435/71,
(Maria Borges Teixeira), 1499/66 (Amé-
rica Foot-Bool Clube), 2769/71 (da
mensagem n.º 20/72, permutando
área de terreno com o Sr. Milton
Macedo Sampaio), 1229/71 (Selo-
rina da Conceição), 1252/70 (Maria
Eunias de Oliveira), mensagem n.º 21/72
permutando morro de terreno no mor-
ro da Quia com herdeiros do espólio
de Ambrozina Duarte Torres, 5879/71
(Sociedade Musical Treze de Me-
zembro), 2678/72 (Terezinha Maria
Copda e Outra), 5157/70 (Yosi Pedro
da Costa), 3046/72 (Eodizio de
Souza Teixeira), 3496/67 (Crenul-
son da Silva Ranagl), 191/68 (Antô-
nio Estulano da Silva), 5158/71
(Augusto Barreto dos Santos), 38/66

(Zelinda Teresa de Jesus Ribeiro, 651/68) (Wanda Ferreira), 3123/72 (Maca-
 rio Pereira da Silva), 1310/72
 (Esteban Beer), 3431/71 (Loides Pi-
 mentel Fialho), 317/72 (Nizya Ribe-
 ro de Gouveia), 5186/72 (Almir Vaz
 Coutinho), 378/72 (Rosalvo Coelho
 Vidal), 226/68 (Joel Augusto Pereira
 5972/71 (Igreja Evangelista Assen-
 bleia de Deus), 478/72 (Arnaldo Goncal-
 ves Sagundes), 2038/72 (Companhia
 Nacional de Alcalis), 4054/69 (Mário
 Manoel Nunes), foram encaminhada
 dos a Comissão de Finanças e Or-
 çamentos, Titulos de Cidadãos Cabe-
 lense de autorias dos senhores re-
 readers Antonio Correa de Souza
 ao Senhor Henrique Sergio Nelson,
 e Alois Francisco Correa, ao senho-
 re Olímpio Câmara Nelson de
 Melo; mensagens do Poder Exe-
 cutivo de n.º 22/72, abrindo crédito
 especial de Cr\$ 6.000,00 a favor da
 senhora Amália de Oliveira Goy-
 calves; 23/72 concedendo subvenção
 de Cr\$ 1.000,00 a Sargento da Boa Vol-
 tade, foram encaminhados a Co-
 missão de Obras Públicas: Anti-
 Projeto de autoria do senhor vereador
 Walter de Bessa Teixeira de nome-
 nando estrada Calias da Costa
 Nogueira, trecho que liga a Estrada
 da Armazém dos Bugios até a

Rua do Geribá e estrada Antô-
nio Sales de Gouveias dos Santos,
o trecho que liga Armacão dos Buscos
em Itapetuba até a estrada Bento
Ribeiro Santos em Raza. Alair Fran-
cisco Corrêa denominando Rua André
da Costa Lima a Rua Situada entre
a Avenida Assunção e Rua Barão do
Rio Branco e Rua Isaac Neres Fran-
co a Rua situada em frente ao
Hotel da Praia no Bairro de Vila
Nova. Aroldo Nereses Pereira
denominando Rua Pedro Alas
forada a atual Rua da Liberdade,
situada no Bairro Marlin, 1º Dis-
trito de Cabo Frio. Darcy Lopes de
Lima, denominando Praça Fde Se-
ptembro no Bairro de São Cristóvão
1º Distrito de Cabo Frio; Rua Zul-
mira da Silva Mendes a atual
Rua Francisco de Paula Paranhos
e Francisco de Paula Paranhos a
atual Avenida do Canal no lote-
mento denominada "BAGÁ". Foram
aprovados por unanimidade os
Requerimentos de autoria do Sr. Vere-
dor Antônio Carlos de Carvalho
Trindade, apresentando Votos de
Louvor à Liga Cabofriense de
Desporto, extensivo aos jogadores
res e ao Sr. Dr. Mauro Linderberg,
pelo acendrado amor demonstrado
por Cabo Frio. Foi apreciado e

Deferido pelo Sr. Presidente, o Requerimen-
to de autoria do Sr. Vereador Aroldo
Menezes Pereira que solicita Vota-
ção Única na mensagem n.º
72. Foram aprovados em Redacção
Final os processos de número: 1538/72
Maurício Ferreira Bacellar - 4390/70
Milecia Coutinho Garcia - 261/72
Antonio Alves de Vasconcellos - 363/69
José Fernandes Rodrigues - 3259/70
Ardelizar Barreira - 06/71 - Crista-
lina Teixeira de Mendonça - 400/71
José Alves Branco - 1834/72 - José
Freitas e outros 5611/71, Ney da
Costa Pimenta - 166/72, Heleio da
Silva Rios - 468/72, Manoel
Felix Moreira - 5985/71 Calistra-
to da Silva Matta - 326/72, Ma-
ria Antônia Pereira Casarões -
4205/71, José Odson de Carvalho -
3224/67, Margarida Rougemont
Dias - 327/71, Godgard Florim - 1732/
70, Francisco Sarias Neto Xavier
439/72 José Bolas Mônica Filho
3008/72, Wolmar Ribeiro, 2573/71,
Dorina Teixeira de Alcântara
672/72, Roque Lucas Guallberto
226/72, Rosa Maria Melo de
Andrade - 1656/69, Pedro Luiz Pe-
reira - 2849/67, Antonio Luiz Pa-
nove e outros 4021/71, Luiza Pe-
reira da Silva, mensagens de
número 11/72, do Sr. Prefeito compo-

cipal, solicitando autorização para
permutar área de terreno localizada
no Loteamento do Canal, com a
Sra. Zuleta Monteiro Valli; 14/72, per-
mutando área de terreno no lotea-
mento do Canal no Bairro de São
Cristóvão com o Espólio de Fran-
cisco Márcio da Rosa; 17/72, con-
cedendo Subvenção de Cr\$ 2.400,00
(Dois mil e quatrocentos cruzeiros),
a Sociedade Musical Santa Be-
luna. Aut. - Projeto de autoria do
Sr. Vereador Antonio Carlos de Car-
valho Trindade, denominando
Rua Manoel Francisco Corrêa, o lo-
radouro atualmente denominada
da Travessa Quinta milha. Foi
locado em discussões do Processo
de aforamento de número 1874/72,
da Associação Atlética do Banco
do Brasil, com substitutivo de auto-
ria do Sr. vereador Wilmar Monteiro
que solicitou para o mesmo proces-
so votação única, sendo entregue o
mesmo para as Comissões do Ple-
nário, procederem o estudo da ma-
téria. Acharado por bem, o Sr. Pre-
sidente consultou o Plenário da
Casa, para que fosse encerrada
a presente sessão e realizada
outra logo após para votação do
processo em discussão e encerra-
mento do período. Sendo unânime

me a aprovação do Plurário para a sugestão da presidência, foi encerrada a presente Sessão. O Sr. Presidente marcou outra para 10 minutos após, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, aprovada será assinada na forma Regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião de Encerramento de segundo Período Ordinário de Reuniões Legislativas da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no Dia 31 de Agosto de 1972, às 20.30 Horas, na Câmara Municipal de Cabo Frio, e no ano do Sesquicentário da Independência do Brasil.

Aos trinta e um dia do mês de agosto de mil novecentos e setenta e dois, e no ano do Sesquicentário da Independência